



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

15º Sessão Ordinária

Informações Básicas

Tipo da sessão: Sessão Ordinária

Abertura: 05/06/2018 19:00

Encerramento: 05/06/2018 21:10

Mesa Diretora

Presidente: Almir de Oliveira Avila

1º Vice-presidente: Hugo José Bomfim

2º Vice Presidente: Pedro Dias Pereira

1º Secretário: Aloizio Targino

2º Secretário: Altmir Abdias Juvencio de Almeida - Chitão

Lista de Presença

Narrativa

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, do Segundo Período Legislativo, da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Camapuã, Estado de Mato Grosso do Sul, realizada com início às 19 horas, do dia 05 de junho de 2.018, em sua sede própria à Rua Campo Grande, 353, Camapuã-MS; presentes os Senhores Vereadores: Ver. Almir de Oliveira Ávila – Presidente; Hugo José Bomfim – 1º Vice-Presidente; Ver. Pedrinho Cabeleireiro - 2º Vice-Presidente; Ver. Aloizio Targino – 1º Secretário; Ver. Chitão – 2º Secretário; Ver. Antônio Borracheiro; Ver. Lellis Ferreira da Silva; Ver^a Dr.^a Márcia; Ver. Ronnie Sandro. Comprovado o número legal de Vereadores para a abertura dos trabalhos, o Senhor Presidente Ver. Almir de Oliveira Ávila, invocando a proteção de Deus e em nome da liberdade e da democracia declarou aberta a presente Sessão. Em seguida, entrou em discussão a **Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária**. Em discussão, ninguém se manifestou. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, instante em que o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário, o Excelentíssimo Vereador Aloizio Targino, para proceder a leitura das Correspondências Recebidas e Expedidas por este Poder Legislativo, que disse: - **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino – 1º Secretário – Ver. Aloizio Targino – [1] “MENSAGEM Nº 017 DE 04 DE JUNHO DE 2018. Excelentíssimo Senhor Presidente e Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Camapuã. Tenho a satisfação de encaminhar à apreciação de Vossas Excelências, o incluso Projeto de Lei n.º 017/2018, que autoriza o Poder Executivo Municipal a Celebrar convênio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, e dá outras providências. A Paróquia de São João Batista está organizando os últimos preparativos para a tradicional festa do padroeiro de Camapuã que este ano acontecerá entre os dias 15 a 25 de junho. Como já é tradição do evento diversas personalidades da cidade organizam um dia de festa em conjunto com a paróquia, sendo**





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

que durante as noites haverá quermesses com serviços de barraquinhas, jantás, show de calouros, danças, celebrações religiosas na Igreja Matriz e apresentações artísticas ao ar livre e no salão da paróquia. Acrescenta-se a isso a corrida rústica de São João, bem como shows artísticos com “pratas da casa” e de nível nacional.

Desta forma, a Municipalidade vê com bons olhos as comemorações alusivas ao padroeiro do Município, São João Batista, que já se tornou tradição, motivo pelo qual apóia a iniciativa da Mitra e incentiva o evento que atrai turistas e divulga nosso município em nosso Estado. Assim, se faz necessário e importante o auxílio financeiro através de convênio com a Mitra Diocesana de Coxim-Igreja São João Batista de Camapuã-MS, para as despesas com segurança, som, palco, iluminação e divulgação. Certos do apoio de Vossa Excelência, aproveitamos a oportunidade para externarmos apreço de distinta consideração. **DELANO DE OLIVEIRA HUBER**, Prefeito Municipal de Camapuã-MS. PROJETO DE LEI Nº 017 DE 04 DE JUNHO DE 2018. Autoriza o Poder Executivo Municipal a Celebrar convênio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, e dá outras providências”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Encaminho o presente Projeto de Lei a nossa Assessoria Técnica Legislativa para que dê o seu Parecer Técnico e encaminhe às Comissões pertinentes”. **1º Secretário Ver. Aloizio Targino** – “PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. 005, DE 05 DE JUNHO DE 2.018. Dispõe sobre reposição salarial aos servidores ativos, aposentados e pensionistas da Câmara Municipal de Camapuã-MS e dá outras providências. O **Vereador Almir de Oliveira Ávila**, Presidente da Câmara Municipal de Camapuã, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, **FAZ SABER** que o Plenário da Câmara Municipal **APROVOU** e ele **PROMULGA** a seguinte Resolução: **Art. 1º** - Fica o Poder Legislativo autorizado a conceder reposição salarial no percentual de 2% (dois por cento), aos funcionários efetivos, constantes do ANEXO I - TABELA 2 – DO GRUPO OCUPACIONAL II, da Resolução nº. 030/2012 de 04 de dezembro de 2.012, do quadro permanente da Câmara Municipal de Camapuã-MS, que passa a fazer parte desta Resolução, com fulcro no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal, com abrangência aos funcionários aposentados e pensionistas. **Art. 2º** - As despesas com a execução da presente Resolução correrão por conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente. **Art. 4º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a 15 de fevereiro de 2.018, revogadas as disposições em contrário. **Ver. Almir Ávila**, Autor da Proposição. **JUSTIFICATIVA** - O presente Projeto de Resolução visa conceder aos funcionários efetivos, aposentados e pensionistas da Câmara Municipal de Camapuã-MS, um reajuste salarial no percentual de 2% (dois por cento), corrigindo assim o seu salário atual”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Encaminho o presente Projeto de Resolução a nossa Assessoria Técnica Legislativa para que dê o seu Parecer Técnico e, posteriormente, encaminhe às Comissões pertinentes”. **1º Secretário Ver. Aloizio Targino** – “As demais correspondências Recebidas e Expedidas encontram-se à disposição dos Nobres Vereadores na Secretaria da Casa”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Lida as correspondências, passamos agora ao **PEQUENO EXPEDIENTE** para o Vereador falar de matéria apresentada por até cinco minutos. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Excelentíssimo Vereador Lellis Ferreira da Silva”. **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – Que após as saudações iniciais, disse: “Senhor Presidente, venho aqui neste momento pedir para que seja feito pela nossa Assessoria Técnica o Parecer já, bem como a reunião da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final do Projeto de Lei nº. 017 que foi protocolado nesta Casa de Leis ontem, que: autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com a Mitra Diocese de Coxim, a Igreja São João Batista. Convênio, esse, que é para ajudar os custos da Paróquia São João Batista com





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

respeito a festa de São João Batista. Eu peço que a nossa Assessoria já formalize o Parecer para ver se está tudo certo, bem como nós - o pessoal da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final - para que esse Projeto seja apreciado hoje em Plenário. É isso. Grato”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Será atendido o vosso Requerimento. A palavra ainda continua à disposição dos Senhores Vereadores no Pequeno Expediente. Eu gostaria só de salientar que é de grande importância, visto que a festa já vai acontecer logo em seguida e, com certeza, a Comissão já está necessitando desse aporte. Então, já que nenhum dos Senhores Vereadores querem fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, vou colocar em votação o Requerimento em caráter de Urgência dessa matéria, esse Projeto de Lei. Então, está em discussão com caráter de Urgência do Projeto mencionado pelo Excelentíssimo Vereador Lellis Ferreira da Silva. Em votação: quem for favorável permaneça como está; quem for contrário que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Então, solicito a nossa Assessoria que faça o Parecer Técnico e reúna as Comissões, posteriormente, para que dê os seus Pareceres para que possamos colocar esse Projeto ainda hoje na Ordem do Dia. Como mais nenhum dos Senhores Vereadores querem fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, passamos agora ao **GRANDE EXPEDIENTE** para o Vereador falar de matéria de interesse público por até dez minutos. Pela Ordem de Inscrição está com a palavra o Excelentíssimo Vereador Lellis Ferreira da Silva”. **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – Que após as saudações iniciais, disse: “Agradeço a solicitação feita por nós Vereadores, Senhor Presidente. E só para complementar que eu esqueci de falar que a festa começa dia quinze. Não é Dra. Márcia? Com a formalização do andamento desse processo vai adiantar tanto para o nosso Executivo quanto para que a Paróquia, também, se organize com respeito às suas despesas. Obrigado. Venho aqui nesse Expediente dizer que fiz uma Indicação que é direcionada ao Senhor Prefeito Delano Huber, bem como ao nosso Secretário de Obras, o Senhor Carlos Alberto Gazineu Júnior, que solicita a manutenção do bairro Jardim América, em especial, a Rua Ariovaldo Pereira Coelho e a Rua Fernando Pereira do Vale. Inclusive, nessa Rua Ariovaldo Pereira Coelho no dia dezesseis de maio aconteceu, um morador da nossa cidade que teve danos materiais. O carro dele saiu da Avenida Pedro Celestino para descer à rua e, no que ele foi desviar de uma moto, o carro dele caiu na valeta e amassou o para-choque. Por incrível que pareça cheguei bem na hora lá. O morador da nossa cidade estava bem nervoso porque ele escolhia: entrar no buraco ou atingir o cara da moto. Ele preferiu ter os danos materiais nesse fato. Vemos que temos a outra rua em péssimas condições de tráfego. Acho estranho, tem algumas Indicações feitas por nós Vereadores aqui, não sei qual o critério que nosso Poder Executivo utiliza com respeito à seleção delas e a execução também, porque eu, o Vereador Aloizio Targino, a Vereadora Dr^a. Márcia, uns quantos Vereadores aqui, a gente sempre faz solicitações - Vereador Aloizio Targino - e não somos atendidos. Uma simples que a gente fala, até enjoa de falar aqui. Com respeito a Gláucio Pereira do Vale, a Dr^a. Márcia colocou Indicação já. Com respeito a Rua Domingos Rodrigues Filho que é a Marginal do Coophavale ali e não somos atendidos. Inclusive, essa lá do Coophavale e Cristo Redentor, eu peço aos Nobres Vereadores que passem e deem uma olhada lá. Lá tem a seguinte opção: tem o trieiro; passa só o carro; se uma mão for a outra não vem. E você escolhe: de um lado é um monte de cascalho; do outro é o mato, o lixo. Não é porque moro ali no bairro também, mas é constrangedor para todos nós. Não é uma coisa muito difícil de fazer, Nobre Vereador Dr. Hugo José Bomfim, o senhor que já foi Prefeito e é Engenheiro também, peço para o senhor passar lá também. Dá uma olhadinha lá que é uma coisa feia. Feia para nós Vereadores e para o nosso município porque nós acostumamos. Mas se vem pessoas de fora vai passar em algumas daquelas ruas ali, visitar algum morador lá. Que constrangimento, Senhor Presidente”.





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Presidente – Ver. Almir Ávila – “Pois é, Nobre Vereador. Eu gostaria de - só para fortalecer a sua palavra - Vossa Excelência já tinha comentado esse assunto comigo. E eu tomei a liberdade de até ligar para o Secretário de Obras e pedir para ele ir lá na rua para verificar. Até perguntei se ele estava andando em nossa cidade, daí ele me falou, inclusive, que Vossa Excelência já tinha mandado a foto do carro caído no buraco e que ele ia providenciar, pois o maquinário estaria chegando hoje de um serviço lá do Pirizal, não sei bem de onde que estava vindo. E que ele ia atender essa rua que Vossa Excelência está pedindo e essa outra rua lá do Vale”. **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – “Rua Domingos Rodrigues, Jardim América”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** - “Então, só para reforçar e dizer que nós também somos preocupados com isso. E que Vossa Excelência tem muita razão de estar cobrando e a gente gostaria que, quando o Executivo está atendendo os Senhores Vereadores, está atendendo – na verdade - a população de Camapuã-MS. Obrigado Vereador”. **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – “Obrigado, Vereador, pela preocupação também e pelo acesso que o senhor teve ao Secretário de Obras. Nós vemos também nas publicações, acompanhamos as publicações do Diário Oficial da Assomasul e vimos gastos meio desnecessários em nosso município. Vimos gastos com, já é de costume a locação na atual administração, está fazendo parte dela, gasto que acho muito estranho também, Senhor Presidente, com respeito à refeição. Gasto com refeição também. Não sei qual o critério que estão utilizando para poder ter esse gasto, sendo que, praticamente todos os servidores que trabalham na Prefeitura são funcionários do nosso município, são moradores do nosso município. Não há necessidade e cada servidor tem que arcar com sua alimentação, pois já recebe pra isso. A não ser o pessoal que vai trabalhar no Distrito da Pontinha do Cocho- MS por causa da localização do nosso município para o Distrito, aí não falo nada, mas aqui dentro do município - se você abrir o Diário Oficial da Assomasul - todo dia tem uma publicação, uma publicação esquisita e mais esquisita com respeito a essa refeição que está sendo gasta em nosso município. Pode ser coisa pequena, mas no futuro se reunir vai dar um valor muito alto. Falar também, hoje vai para apreciação outro Projeto de Lei que é Criação de Elemento de Despesa. Criando despesa. Até, acredito que esse ano esse deve ser o quinto ou sexto Projeto que deve estar passando por esta Casa de Leis com respeito a Criação de Elementos de Despesa, que é criação de despesa. Vamos só criar despesas? O que vamos fazer para aumentar nossa arrecadação? Apesar, que a população já está bem descontente porque só paga os impostos e não tem nada em troca. O que adianta nós pagarmos impostos e não ter recompensa? Todos nós Vereadores ficamos preocupados também, inclusive, a gente conversa muito com o Vereador Antônio Borracheiro, pois o Vereador Borracheiro tem essa preocupação também. Só que quem tem o Poder e a caneta é o Poder Executivo. A gente fala aqui só que parece que ele está com um tampão no ouvido, não escuta. Inclusive, Senhor Presidente, o senhor tem um bom acesso a ele, por mais que eu não tenha esse acesso, o senhor sabe muito bem como está o nosso município hoje. E sabe também da nossa preocupação com o nosso futuro. Estas são minhas palavras e agradeço a presença de todos. Obrigado”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Pela Ordem de Inscrição está com a palavra a Excelentíssima Vereadora Dr^a. Márcia”. **Ver^a. Dr^a. Márcia** – Que após as saudações iniciais, disse: “O meu boa noite também aos ouvintes da Rádio Explosão-FM, pois toda quarta-feira eles fazem a retransmissão da minha fala aqui no horário das doze horas. E quem quiser pode estar lá ouvindo o pronunciamento que fiz aqui das Indicações e Proposições que defendi, dos Projetos de Lei, bem como da forma com que estamos aqui trabalhando. Então, é isso. E como sempre apresentamos aqui, primeiramente, as Indicações. Muito bem falou o Vereador Lellis Ferreira da Silva aqui, Nós temos feito o nosso dever, Vereador Lellis Ferreira da Silva, corretamente, passando para o





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Executivo todas aquelas necessidades, os anseios da nossa população, aquilo que estamos vendo, assistindo, vivendo, convivendo e ali pedindo para que, de forma organizada, ele receba essas Indicações e possa passar para que seu secretariado esteja atendendo. Às vezes a gente fica mesmo com esse sentimento de impotência até diante desses fatos que gostaríamos que as coisas andassem de forma mais ágil. Mas, mesmo assim, estamos aqui firmes - em toda Sessão - trazendo aqui as Indicações da nossa população. E a primeira que faço, na verdade essa Indicação deveria ter sido feita semana passada, porque fui para Campo Grande-MS no ônibus da Cruzeiro do Sul no horário das nove horas da manhã. E percebi que os nossos ônibus precisam de uma manutenção. O empresário, aquele que afere lucro - porque pagamos a passagem - todos que vão ali pagam sua passagem. Aí você senta na poltrona e, primeiro, o que você vê? O cinto de segurança. Sim, é obrigatório de fato, por força de lei e por segurança. Aí você busca o cinto de segurança ali na sua poltrona e não tem. Aí você fala: “*Bom, daqui a pouco resolve*”. Chama o auxiliar e ele fala ‘*daqui a pouquinho vai ver*’. Não entendi. Como que ele ia ver? Não tinha jeito de ver. Aí a poltrona está quebrada, o vidro não abre, a cortina não fecha. E a gente passa a ver que a população vem sofrendo ali também, os que fazem uso diretamente dos ônibus para irem para Campo Grande-MS, para ir para o Distrito, para o Figueirão-MS. Então, estamos aqui chamando atenção do senhor Oswaldo Possari, do Prefeito, que tem um Termo de Concessão o qual estamos também solicitando para que seja encaminhado a esta Casa de Leis para que possamos verificar onde que o empresário, talvez, esteja deixando de atender. E o que nós podemos fazer para que a população tenha melhor atendimento nesse sentido. Esta é uma Indicação. A outra também que faço, estou rerepresentando tendo em vista que vamos ter aí - é na próxima semana, Vereador Aloizio Targino, que vai ser nossa Sessão Solene? - em que estaremos dando as Medalhas de Mérito Esportivo e Mérito Cultural. E temos visto nossos esportistas aí sofrerem com falta de apoio, na verdade, para as suas práticas esportivas. E vimos quantas pessoas boas Camapuã-MS produz. Campeões. É na canoagem, é no Jiu-Jitsu, é no futebol, no Handebol, no Vôlei, em todas as modalidades. Então, essa Indicação é para que seja criado o Fundo Municipal para atender as necessidades dos nossos esportistas. Peço desculpa, pois estou ainda um pouco resfriada. E a outra Indicação que faço também é muito importante. Já nos foi solicitado, tendo em vista que já, segundo nosso Secretário de Infraestrutura, em breve estarão indo para o Distrito da Pontinha do Cocho-MS fazendo ali todos os serviços necessários, que não esqueça um pedido ali daquela população que seja criado e executado um Projeto de Revitalização com Portal de Identificação na chegada do Distrito da Pontinha do Cocho-MS. Um Projeto bem elaborado e executado com o objeto de urbanizar, revitalizar e criar um Portal de Identificação na chegada do Distrito da Pontinha do Cocho-MS, trará benefícios a toda população que ali reside. Tem comércio e também causará boa impressão aos que estão trafegando pela MS-436, passando pelo Distrito. **Fundamento Legal** - A política de desenvolvimento socioeconômico do município deverá conduzir ao pleno desenvolvimento das funções sociais da área urbana e rural, reduzir as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida da população. Então, são essas as Indicações que trouxemos para esta noite. Hoje também não podemos deixar de falar, pois comemoramos o Dia Internacional do Meio Ambiente. Já fizemos aqui audiência pública tratando desse assunto, tendo em vista que a Igreja Católica já foi tema da Campanha da Fraternidade “**Casa comum, nossa responsabilidade**”. Casa comum por quê? O Meio Ambiente pertence a todos nós, então, é dever de cada um de nós - enquanto cidadãos e cidadãs - de cuidar e promover essa tão sonhada preservação e necessária preservação ambiental. Também quero relembrar aqui, deixar registrado, que nesta audiência pública encaminhamos às autoridades





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

competentes aquilo que a população, naquele momento, estava desejando e continua esperando porque nada foi feito. Então, queremos chamar a atenção, hoje, do gestor atual, tendo em vista que fizemos isso ainda numa gestão passada e que hoje também esperamos que o nosso município tenha a execução séria e efetiva do Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Precisamos tomar providências sérias nesse sentido. Precisamos de ações efetivas como: consumo consciente da água com armazenamento e reutilização, a separação do lixo orgânico do reciclável, não jogar lixo nas vias públicas, não executar ações que venham contaminar o lençol freático, a ligação correta da rede coletora de esgoto, não interligando mais as redes fluviais nas redes de esgoto. E na época, também, falamos da Justiça Social e eram as pessoas que ainda estão em estado de rua. Presidente, desde já solicito os cinco minutos pela liderança do MDB, por favor”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Será concedido logo após terminar o seu tempo”. **Ver^a. Dr^a. Márcia** – “Obrigada. Então, aqui temos nosso dever como cidadãos e cidadãs, pois devemos cobrar efetivamente das autoridades públicas que estão ali ocupando um espaço. Devemos organizar e ter um planejamento na questão do lixo. É questão de vida. Ou vamos começar a cuidar - ou nós em um futuro muito próximo - talvez teremos água em abundância, mas sem poder beber porque nós mesmos a contaminamos. Vamos discutir aí, a farmácia ela deve recolher o remédio, as lojas que vendem os produtos eletroeletrônicos também devem recolher os equipamentos. São muitas as obrigações tanto nossa como daqueles que estão exercendo uma função pública. Estaremos aqui neste mês trazendo muitas Indicações e orientações que entendemos ser necessárias nessa questão. Também falar da importância do Projeto de Lei que, hoje, muito bem fez o Vereador Lellis Ferreira da Silva pedindo para que fosse incluído na Ordem do Dia, tendo em vista que essa festa de São João Batista - e este ano nossa comunidade completa oitenta anos - é uma festa em que a sociedade toda participa. A sociedade, tanto católica como evangélica, todos tem ali momentos de confraternização, momentos de convivência. Isso é importante, faz parte. É tradicional já em nosso município, tendo em vista que este ano está comemorando oitenta anos do nosso Padroeiro. E mais uma orientação, tendo em vista que, hoje, foi dada mais uma dilação do prazo para os produtores rurais que não fizeram o CAR. O CAR é o Cadastro Ambiental Rural das propriedades rurais. Então, o Governo concedeu até o dia trinta e um de dezembro para que as pessoas possam estar, efetivamente, fazendo essa inscrição de suas propriedades. O produtor rural, aquele que não tem como arcar com esses custos, devem estar procurando no município e no Estado, os órgãos ambientais responsáveis para que possam ter ali o apoio e a orientação, bem como condições técnicas para estarem fazendo a inscrição, ou seja, de suas propriedades. No mais, agradeço a presença de todos e boa noite”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Pela Ordem de Inscrição está com a palavra o Excelentíssimo Vereador Chitão”. **Ver. Chitão** – Que após as saudações iniciais, disse: “Eu vim aqui trazer um Projeto, um Projeto que, lógico, tem que partir do Executivo futuramente, mas pode partir da nossa Câmara Municipal até aos moradores do bairro Cristo Redentor. Estou entrando com a Indicação do Projeto de Pavimentação Comunitário. Esse Projeto é interessante. Eu estive em Sonora-MS esses dias e o pessoal estava fazendo, já tem até pronto esse Projeto naquele bairro, e lá veio a contemplar vários bairros com esse Projeto. É lógico, a população entra com a contrapartida e a Prefeitura entra com a outra contrapartida. Como ali no Cristo vai passar na Rua Bomfim o asfalto, e é um bairro que também pode ser beneficiado como o Vista Alegre e os demais bairros, eu vim trazer uma proposta desse pessoal que fazem esse Projeto de Pavimentação Asfáltica Comunitário que, na realidade, a Prefeitura entra com o quê? Com o cascalho, com o equipamento e com o maquinário. E a comunidade entraria com o quê? Como foi com, não sei se vocês estão lembrados, o Marrocos foi assim também. Se





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

não me engano, na época do senhor Moisés Nery, o morador pagava sessenta reais por mês, era um carnezinho. Era isso, Antônio? Era da nossa época e, se não me engano, eram sessenta reais. Aí nós temos a proposta, lógico, vou levar isso aqui até o Prefeito e levar até a comunidade lá do Cristo. Fazer uma reunião com eles, com os moradores. Se interessarem a proposta é: a Prefeitura entra com o maquinário e o cascalho e a população entra com mil seiscientos e oitenta reais. Esses mil seiscientos e oitenta da área testada dez metros, o morador daria trezentos reais. Até existia um valor maior do que esse, só que eu falei pra eles que os moradores, uma boa parte lá do Cristo não conseguiria pagar o valor que eles passaram pra mim, pra nós que vamos passar para a Prefeitura. Aí eles abaixaram o valor e, lógico, acho que aumentaram a prestação. O que eles fizeram em Sonora-MS? Era quinhentos reais de entrada e mais seis parcelas de, acho, de duzentos e setenta e nove reais. Aqui não. Vai ficar uma entrada de trezentos reais e doze parcelas de cento e quinze reais. Isso é um Projeto que eles têm no interior do Estado e está sendo realizado com grande sucesso. Eu acredito que, para o nosso município sanar o problema de alguns bairros, seria superinteressante essa parceria”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Nobre Vereador, essa questão é o seguinte, só uma pergunta: essa firma banca ou é um procedimento que foi feito aquela vez ali do Marrocos, das vilas do outro lado, foi feito pela Caixa Econômica”. **Ver. Chitão** – “Não, essa firma banca. A firma mesmo que vem e faz”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** - “E depois fica recebendo parcelado.” **Ver. Chitão** – “Vai fazer o carnê. Porque naquela época também era, se não me engano, um carnezinho ali que o Marrocos tinha”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Mas era o carnê da Prefeitura. A Prefeitura fez o financiamento e, em conjunto com a população, feito um abaixo-assinado e financiou na Caixa Econômica”. **Ver. Chitão** – “Lógico, se a Prefeitura se interessar, chamar o Prefeito e junto com os moradores ali daquele bairro, sentar com todos. E se eles aprovarem a empresa vem, assina o convênio e aí faz o asfalto em menos tempo possível. Eu acho, acho não, tenho certeza que é viável para o nosso município. Ainda mais lá. Não é, Vereador Targino e Vereador Lellis? Que é um bairro que, quando chove, o problema é sério ali. Oi? Não. Eu sei. Mas é por isso que nós (...) até coloquei esse valor aqui de cento e quinze reais. O Vereador tem condições de pagar, o outro também, mas isso não custa nada você aumentar o número de prestações e diminuir aqui”. ((**APARTE**)) - **1º Secretário Ver. Aloizio Targino** – “Até para acrescentar um pouco no vosso comentário e, também, há de se levar em conta que hoje, vamos pegar o Coophavale - a parte que não tem asfalto - o Cristo Redentor, tanto onde está sendo construída a nova parte da vila quanto a primeira, o Jardim América, aquela região toda sem pavimentação ali. Na verdade, o prolongamento da Rua Bomfim, que já existe toda aquela situação que a qualquer momento pode recomeçar a obra e ter o asfalto, há também outras três ruas que continuam o BNH, as três próximas ao Poliesportivo, que até o Vereador Líder do Prefeito trouxe recentemente aqui que a gente cobrou por várias vezes, foram apresentados os Projetos ao Executivo e a licença que faltava. E também, no conjunto novo, a parte que está sendo construídas as casas, o Projeto, ele já inclui a pavimentação asfáltica. No caso, restariam ali quatro ruas sem ser contemplada com o asfalto. Até também já cobramos do Prefeito a importância dele viabilizar essa pavimentação, até se entregar próxima. Porque é justamente, Vereador Chitão, a parte mais antiga da Vila que, hoje, não tem nenhum Projeto que contempla com o asfalto. Então, é importante que a Prefeitura viabilize esse asfalto. E só para finalizar quanto à questão, também, que talvez os moradores daquelas quatro ruas ali, só eles, iram pagar, porque os demais já existem verbas federais”. **Ver. Chitão** – “Diminuí o custo porque aqui é por metragem”. **Ver. Aloizio Targino** – “Sim, mas só levando em consideração as outras ruas - que já têm hoje Projeto - seriam isentos apenas recursos federais, estaduais,





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

municipais. E, no caso essa daí, entraria uma contrapartida do morador e ele teria que pagar diferente das demais. Mas só para acrescentar vossa fala”. **Ver. Chitão** – “Obrigado, Vereador. Dizendo a vocês que isso aqui pode ser sentado com os moradores ali daquele bairro e discutido com os empresários. Hoje, como já tem empenhado esse asfalto aí, quanto tempo mais vai demorar para a gente conseguir empenhar os outros ali das outras ruas? Então, a gente assim, se os moradores tiverem interesse e o Prefeito tiver interesse, o pessoal já esteve lá olhando aquela região. Agora vou falar aqui novamente, mudando o assunto de asfalto para a Saúde. Vocês sabem que eu a todo tempo sempre estou discutindo, abrindo essa questão da Saúde e vou até o fim. Eu era Secretário, estava Secretário, mas nem por isso deixo de criticar, também, o que eu não fiz e o que deixei de fazer. Hoje veio uma senhora, há alguns dias, e ela está fazendo uma rifa, não sei se vocês a receberam no gabinete, mas há alguns dias eu já a socorri. Só a injeção do filhinho dela - que tem cinco anos - se ele não tomar, custa mil cento e cinquenta reais (R\$ 1.150,00) e, mais o colírio, duzentos e quatro reais (R\$ 204,00). Então, isso é um tópico. Enquanto nós estávamos na Secretaria de Saúde nós estávamos atendendo essa senhora até sair o direito dela pelo Fórum, que até agora não saiu”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Vai ser concedido Nobre Vereador”. **Ver. Chitão** – “Pensei que você estava me oferecendo água. Obrigado. E outra coisa: a semana passada eu falei aqui a questão de alguns andamentos que nós fizemos e, infelizmente, parou. E enquanto não acontecer eu não vou ficar quieto. Hoje eu estava, agorinha com o Prefeito, sentei agorinha com o Prefeito e nós temos aqui a nossa amiga Gaúcha. Ela está aqui sentada, se vocês observarem o tamanho da barriga que ela está, desde março, onze de março foi feito a punção nela e, desde aquele dia, não foi feito mais nada. Por que não foi feito mais nada? Porque diz que não tem a dotação. Mas quando eu trouxe o Dr. Fabrício aqui no dia onze de março, senão eu não tinha trazido ele e tinha levado a dona Gaúcha lá para Campo Grande-MS. A que é hoje a Secretária de Saúde disse que nós tínhamos condições de fazer o Projeto. Até, então, porque o Mandeta repassou duzentos mil reais (R\$ 200.000,00), vai passar duzentos mil para nós, mas independente se nós tínhamos esse dinheiro. Se ela - Deus o livre - vou falar aqui Gaúcha o que eu falei lá na sua casa hoje, passar mal e vir – Deus o livre - o genro dela me ligou esses dias me esculachando porque até agora não foi atendido. Então, eu tenho que escutar. Ela, se chegar – Deus o livre – vir a óbito de quem é a responsabilidade? Minha. O Vereador Chitão foi o culpado por isso. E eu não quero ser culpado por isso. Por isso te pedi para vir aqui hoje porque ela está esperando há quatro meses. O Samuelzinho está lá fazendo a punção, mas tem que pagar trezentos reais toda semana. Essa semana nós arrecadamos um dinheiro para ele pra pagar a punção. O Vereador Antônio Borracheiro falou pra mim: ‘Chitão, eu dei o combustível’. Deu o combustível semana passada, mas não deu o carro para ele ir a Campo Grande-MS. Mas não precisa dar o carro e o combustível se o médico vai vir aqui atender a Gaúcha, o Samuel e vários outros pacientes. Falei agorinha com o, eu sei que você vai achar ruim Vereador Antônio Borracheiro, mas eu falei agorinha que: não ia alisar, não. Não vou alisar. Porque é a vida dessas pessoas que está em jogo. E não tem um pingão de respeito a nossa Secretária de Saúde nem para visitar essas pessoas, se estão bem, se estão mal, ou o que elas estão precisando. Tipo esse paciente aqui, mil duzentos e cinquenta, todo mês tem que fazer uma rifa de cinco reais, dez reais pra arrecadar esse dinheiro. A saúde não pode dar esse dinheiro? Pode. Pode dar e dizem por aí - as más línguas que vão se plantando na própria Secretaria de Saúde - que eu, Chitão, gastei o dinheiro da Saúde. Gastei! Gastei alguma coisa! Gastei, sim, com o povo de Camapuã-MS, com o povo que precisa da Saúde de Camapuã-MS. Tanto é que, lá na Pontinha do Cocho-MS, nós tínhamos fisioterapeuta, nós tínhamos psicólogo. Hoje já não tem mais a fisioterapeuta. Tiraram, não é? A Aline





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

saiu de lá. E aí reclamam que a gente gastou dinheiro”. ((APARTE))- **Ver^a. Dr^a. Márcia** – “Vereador, na Sessão passada Vossa Excelência veio aqui na tribuna e nos colocou uma situação muito delicada do Samuel. Estivemos, eu aqui, me coloquei à disposição, tenho certeza que os Nobres Pares também estavam para que fôssemos conversar com o Prefeito, com a Secretaria, com quem quer que fosse necessário. Eu enviei mensagem a Vossa Excelência no Whatsapp e estou à disposição. Por quê? Vamos buscar efetivamente a providência e, aí, Vossa Excelência não me respondeu. E eu até fiquei pensando ‘quem sabe ele conseguiu a reunião e conseguiram os atendimentos’. Então, mais uma vez eu digo ao senhor: nós estamos aqui prontos, principalmente, esta Vereadora, para lutar e buscar o que for necessário para que a nossa população seja atendida. Obrigada”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Me deixa falar um pouquinho antes de Vossa Excelência falar. Na verdade, Vossa Excelência tinha falado e o Vereador Chitão foi - e eu também fui lá dando apoio ao Vereador Chitão - e conversamos sobre isso. E o que foi falado para mim é que iria colocar o carro à disposição do Samuel, a gasolina se fosse preciso, o carro da Secretaria de Saúde. Não foi feito isso, Vereador?”- **Ver. Chitão** – “Só a gasolina. O carro ele conseguiu emprestado para ir amanhã a Campo Grande-MS. Na realidade ele não precisa de um carro, uma ambulância. Ele precisa de um carro que tenha, pelo menos, ar condicionado, um carro confortável. Porque ele não aguenta nem ir deitado para você ter uma ideia. Mas a minha discussão não é nem essa, assim, a questão do carro e da gasolina, é, sim, trazer o Dr. Fabricio aqui para atender essas pessoas se nós temos. Olha a distancia. Para nós, hoje, cento e quarenta quilômetros - nós que temos saúde - é tranquilo. Mas mesmo assim quando voltamos estamos cansados. Mas essas pessoas que estão acamadas, estão doentes, elas não aguentam. Não aguenta. O Samuelzinho, hoje, fui visitá-lo e está lá na casa dele com a perna desse tamanho. Se vocês forem lá na casa do Samuel vocês vão ver. Ele falou: “*Não, Chitão. Eu até prefiro ir em um carro normal porque a ambulância - pra mim - eu não aguento ficar dentro da ambulância*”. A nossa ambulância, infelizmente, não tem ar condicionado. Realmente, daquele tamanho que ele está, ele não consegue ficar dentro da ambulância. Não consegue. Então, são essas questões. E outra coisa que quero falar para vocês que questionaram aí nas Redes Sociais sobre a impressora. A impressora que tinha, que estava fazendo ultrassom das grávidas, das pessoas que estavam precisando com luxações. Eu peguei em comodato lá na Sonimed em meu nome. Valia quinze mil reais se fosse comprar uma nova. Só que ela era só emprestada até se fazer a licitação. A empresa veio aí, não fez a licitação, recolheu. Aí colocaram a culpa em mim. Faziam-se já seis meses já que não tinha uma impressora. Eu, como Secretário de Saúde, tinha que tomar uma atitude. Fui lá e pedi ‘*pelo amor de Deus empresta a impressora*’. Emprestaram em comodato. Só que eles vieram e recolheram. Agora vai passar quanto tempo sem impressora? As pessoas vão ter que voltar lá para Campo Grande-MS para fazer porque não tem ultrassom para as grávidas, nem para fazer ultrassom de jeito nenhum. Então, é esse o meu questionamento com a Secretaria. Não adianta ela ficar só falando pelas beiras. Ela tem que vir e falar conosco. Comigo. E não ficar falando “metendo a boca” no meu serviço. Porque no meu serviço quando eu fiz - não sei se vocês sabem - ela era a minha técnica. Ela que determinava pra mim o que eu ia fazer ou não, o que podia e o que não podia fazer. Então, agora ficar falando aí que eu fiz as coisas erradas. Uai! Falei para o Prefeito ‘*não fui eu que fiz coisas erradas, foi ela*’. Vou dar um exemplo para vocês: o Guacho. O Guaxo está lá na casa, lá no João de Barro, tranquilo, morando, falei: “*Lilian, mas ele não precisa assinar um documento para poder ficar nessa casa?*”, ‘*não. não precisa*’. Até aí tudo bem, eu falei: ‘*Não precisa? Vai ficar três meses, a casa é da Prefeitura*’. Agora saiu ali a casa das meninas, que elas precisam mudar lá para cima, as gêmeas que estão com problema de saúde,





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

elas precisam mudar e o Guaxo não conseguiu arrumar nenhuma casa. A culpa é de quem? Chitão de novo. Eu sou o culpado porque não fiz o documento, mas foi ela que falou para não fazer, que não precisava. Porque eu sempre falei *'eu sou um agente político, não sou um agente técnico'*. De saúde eu conheço da parte política. Eu arrumo várias coisas para as pessoas na área política, mas na área técnica eu pouco conheço. Por isso que eu trouxe a Lilian, a Secretária de Saúde, para me dar suporte, para saber o que eu podia fazer ou não e, detalhe, não fizemos nenhuma licitação. Não fizemos nada. Por que não fizemos nada? Porque não precisava, tinha remédio em todos os Postos, na farmácia básica. Nós tínhamos trinta mil reais (R\$ 30.000,00) na farmácia para comprar esses remédios que a população tanto precisa. Gastávamos em torno de vinte e três, vinte e quatro mil reais por mês porque eu, realmente, dava para o povo o remédio que precisava. E até me discutiram um dia: *'É Chitão, mas você deu para fazendeiro'*. Dei. O fazendeiro, você viu como está? A situação dele? Quebradinho. Não tinha nem onde cair morto. O gadinho dele está estocado. Entreguei um remédio para ele que valia quatrocentos reais (R\$ 400,00). Ele chegou para mim e falou: *"Chitão, não tenho condições de comprar. Ajuda-me"*. Por que vou negar um remédio para uma pessoa que está precisando de remédio? É igual para a Gaúcha. Qual é a diferença do rico para o pobre? Todos nós somos seres humanos. Obrigado. Uma boa noite a todos". **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Pela Ordem de Inscrição está com a palavra o Excelentíssimo Vereador Ronnie Sandro. Continuando, Vereador Aloizio Targino. Uai, o seu tempo passei para o Chitão. Vossa Excelência falou. Vou ceder o meu tempo, então, para Vossa Excelência. Não, o meu está inteiro. Cinco minutos, então, já que Vossa Excelência só quer cinco.” **Ver. Pedrinho Cabeleireiro** – Que após as saudações iniciais, disse: “Senhor Presidente, quero iniciar minhas palavras, falando da nossa querida Pontinha do Cocho-MS. Semana passada eu estive no Distrito, inclusive, aconteceu um fato de um acidente na estrada. E estava eu e o Kenis visitando aquele patrimônio para ver as cobranças necessárias que a população nos cobra, e nos deparamos com um acidente na BR onde a gente chegou ao patrimônio para ver a questão do atendimento da enfermeira. Inclusive, tinha a enfermeira, mas o carro para a Saúde não tem. Tem lá um, acho que salvo não me engano, um Fiesta, um carro dessa marca, um Fiat salvo me engano. E a gente vê a dificuldade do nosso município. A gente precisando de transporte na Saúde. E, hoje mesmo, estive visitando ali no seu Ricieri a questão da UTI que fica aqui na Saúde. Veja você: está encostada há mais de quinze dias. Pronta. E pelo o que vejo ainda não tem uma previsão certa para liberar esse veículo onde tem que se pagar lá quase trinta e oito mil reais (R\$ 38.000,00) e nossa população à mercê. Veja você: tem médico aí para sair e não cabe dentro dessas ambulâncias que tem aí. E essa UTI que está internada no seu Ricieri é uma UTI de grande importância para a comunidade, para nossa cidade. Então, a gente vê ali que no Distrito da Pontinha do Cocho-MS precisa de uma ambulância. E a gente vê a necessidade, uma UTI pronta aqui e colocar uma lá para socorrer o pessoal do Distrito. E a gente aí à mercê. Acho que Vossa Excelência, Senhor Presidente, tem conhecimento disso. A gente fica triste. Não sei se o Vereador Chitão sabe desses problemas também, mas é um caso que tem que se resolver. E, aproveitando e voltando no assunto de Pontinha do Cocho-MS, fomos lá ver da questão da falta de manutenção. Inclusive, hoje encontrei o Senhor Secretário e ele disse que semana que vem vai dar uma girandoia lá e vai resolver o problema, Senhor Presidente. Então, a gente fica feliz com o Senhor Secretário Juninho^[2] que chegou a todo vapor, a todo gás. E é igual eu falo aqui nessa tribuna *'a gente vai estar cobrando, elogiando'* e, por enquanto, tem muitos elogios para dar a esse Secretário que já deu uma nova cara para nossa cidade. Inclusive, meu bairro, a Vila São Miguel, está recebendo uma limpeza, primeira vez uma limpeza devida. Veja você: a beira do





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Garimpinho ali, acho que vi Vossa Excelência, Senhor Presidente, cobrando aqui, a Vereadora Dr^a. Márcia cobrando. Está limpo. Isso é de grande valia para nós moradores daquela região. Veja você: a gente vê os focos de dengue que teve em nosso município, limpou, acabou com aquela capoeira e ficou bacana e o povo já veio nos agradecer. Até fico meio envergonhado porque foi cobrança de Vossas Excelências, mas eu estou aqui agradecendo ao Senhor Secretário quanto aos pedidos de Vossas Excelências. E dizer que estava até preocupado com a questão do recapeamento que eu vi a espessura fina, até falei “*isso aí...não está bom*”. Inclusive, Vossa Excelência ainda estava junto comigo e, hoje, estive passando lá, Vereador Hugo Bomfim, deram uma camada grande. Então, ficou um recapeamento de ótima qualidade. E a gente tem que falar aqui nesta Casa. Da mesma forma que venho aqui cobrar, achar que é pouco o que o Governador mandou, mas pelo menos um recapeamento - que é pouco pelo o que vi - está ficando um serviço de ótima qualidade. Estou aqui para elogiar. Eu venho aqui bato, critico. Mas crítica como? Construtiva. Então, eu estive acompanhando o serviço do recapeamento, está ficando um serviço de ótima qualidade e trago aqui ao conhecimento do Líder do Prefeito que, às vezes, fica bravo que o Vereador vem aqui e *chega o bambu*. Mas *chega o bambu*, mesmo! E, até em Vereador, se vacilar. Porque se eu estiver errado o *bambu* vai pegar na minha moleira também. Então, eu fui eleito para ser amigo do povo e respeito a posição de cada um dos Senhores Vereadores, mas estamos aqui para fazer a coisa certa. É igual o Vereador Chitão que chegou aqui nessa tribuna cobrando a questão de Saúde, tem meu apoio e a gente está preocupado. Está aqui a Gaúcha que precisa ser atendida. E é igual o Vereador Chitão falou: porque não traz o serviço aqui dentro do nosso município? E é isso, Senhor Presidente. Teve uma conversa nesse sentido da Saúde aqui, os Vereadores ficaram de acordo e a gente vê aí a nossa população sofrendo. E parabéns, Vereador Chitão, por falar, ser da Base do Prefeito, está contestando, brigando pela população. Porque você foi eleito para ser amigo do povo e brigar pelas coisas certas. E tem meu apoio. Senhor Presidente, também quero falar aqui do Parque da Alvorada no qual se fez a manutenção que foi uma cobrança deste Vereador. E está precisando de um novo reparo lá, outro cascalhamento com a iluminação. Tem uma rua que se chama Cascalho, mas está precisando de cascalho e de iluminação. Então, é uma cobrança verbal deste Vereador, se puder fazer Indicação verbal que deixe registrado aí, também, para que o Senhor Secretário vá a esse bairro e resolva essa situação. Dizer também sobre a iluminação pública da Rua Bela Vista do Bairro Alto, uma cobrança há mais de um mês. Veja você: até hoje o povo daquela rua não foi contemplado. Agora o Jean saiu de lá, salvo me engano me falaram, e agora vai ficar mais difícil. Não sei nem a quem cobrar mais. Porque você liga para o pessoal da Energia e não atende. E quando atende diz que tem que fazer a cobrança lá no setor da Secretaria de Obras. Então, fica até preocupante essa situação porque o Vereador não pode ser atendido, que não é nem o Vereador e, sim, o povo. Então, o Líder do Prefeito leva esse pedido do nosso povo - da região de Vossa Excelência - que é a Rua Bela Vista que tem duas lâmpadas ali que estão fazendo aniversário de muito tempo. Outra questão é a Estrada do Barreiro. A Estrada do Barreiro, hoje, teve um produtor que veio questionar o problema da falta de manutenção com cascalho. Inclusive, entrou uma máquina lá, eles acharam que ia acontecer alguma coisa, mas não deram seguimento. Estou aqui para lembrar ao Senhor Secretário, ao Senhor Prefeito, sobre o pedido daquele povo. Região dos Melhados, Vereador Chitão - Vossa Excelência que anda muito naquela região - está com problema também. O pessoal indo para o Brejão questionou sobre a falta de manutenção e tem que aproveitar agora que não está tendo a chuvarada. Então, a gente pede atenção do Senhor Secretário que de uma volta por lá para ver o problema que se encontra naquela região. Então, é uma cobrança daquele povo, dos moradores





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

daquela região. E a gente está trazendo aqui em tribuna, clareando para eles, para que vá lá e resolva. Então, Senhor Presidente, hoje os meus questionamentos são poucos, é só dando seguimento no pronunciamento do Vereador Chitão e umas cobranças de rotina deste Vereador aqui desta Casa. Boa noite a todos”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Agora, sim, pela Ordem de Inscrição está com a palavra o Excelentíssimo Vereador Aloizio Targino”. **1º Secretário Ver. Aloizio Targino** – Que após as saudações iniciais, disse: “Senhor Presidente, venho aqui a esta tribuna, primeiramente Vereador Pedrinho, confesso que não estava sabendo do nosso companheiro, o servidor Jean, e aproveito para deixar aqui, como já disse várias vezes para ele, realmente para o município é uma pena. Não sei o porquê, mas é uma pena. O Lundersson aqui que é companheiro, um servidor que acrescentava muito ali para o Executivo e é uma pena mesmo. Até comentei com o Presidente, me causa, por conhecê-lo, me causa até um pouco de estranheza perder um funcionário dessa qualidade que tão bem servia ali. Mas enfim, entrando na Pauta que havia programado para trazer até a tribuna, hoje vários moradores, não apenas hoje, mas hoje alguns me cobraram, fiz questão de fazer uma Indicação e levar até o Prefeito e à Secretária de Saúde, quanto à questão do feromônio. No ano passado já fizemos a Indicação - por um período - foi adquirido, Mas novamente, Vereador Dr. Hugo, já tem oito meses que não se adquire aquele hormônio que faz o controle das moscas no nosso município. E é uma reclamação de todas as Vilas. Todas as regiões quanto ao controle de moscas porque, realmente, está insuportável. E é um controle tão barato, tão simples, tão fácil, e não está sendo feito. A população tem reclamado, Vereadora, com justiça porque é algo simples e tem funcionário para executar o serviço e falta apenas adquirir. Já tem oito meses que não se adquire esse produto. Então, a gente traz aqui a cobrança, leva até a Secretaria de Saúde para estar resolvendo essa questão do controle das moscas. Outro questionamento que hoje fizemos é quanto à cadeira odontológica lá do Cristo Redentor. O Vereador Chitão já falou sobre o caso. A população, até a Secretária até disse também, na época o Vereador Chitão disse - recém tinha saído da Secretaria de Saúde - a explicação, o argumento é a parte da Energisa, ou seja, que a Energisa tem que mudar a Rede. Mas gente! Quantos meses faz que tem que se mudar essa Rede e até agora nada? Por que não convoca, então, os Vereadores, não trazem aqui esse ofício que foi feito à Energisa! E aí, sim, junta a força política e vamos cobrar a Energisa. Se for preciso vamos trazer uma Rede de Televisão para mostrar ali se não tiver resolvendo. Para mostrar que tem a cadeira, os pacientes não estão sendo atendidos, ficou pagando funcionário por um tempo apenas porque a Energisa não muda. Vamos até a Energisa cobrar!”- ((APARTE)) - **Verª. Drª. Márcia** – “É lamentável ainda estarmos e falarmos que é questão da Energisa. Porque a ponte ali, o rebaixamento, recorda que precisava fazer? Bastou uma ligação. E vou até pegar aqui o nome do responsável da Energisa e nós vamos ligar amanhã, então. Porque tenho certeza que é uma ligação e eles vão vir atender. Porque não é possível. **Ver. Aloizio Targino [3]**– “Hoje também, Dra. Márcia, assim que tive essa informação – e obrigado pelo Aparte – que era ainda referente à Energisa, falei: *‘não é possível que esse tempo todo não conseguiu resolver’*. E, Dr. Hugo Bomfim, estamos falando de uma Unidade de Saúde. Agora, se não tiver prioridade e urgência nesse tipo de serviço...a gente vê aí quando acaba a luz, quando rompe Rede, é um serviço tão rápido que é consertado. A Energisa tem tanta habilidade para esse tipo de serviço. O senhor mora na área rural e sabe como é que funciona. Até com certa agilidade em se tratando de área rural muitas vezes. Agora, em um Posto de Saúde, olha a quantidade de meses que a gente está falando aqui que está sem uma cadeira odontológica porque tem que se mudar a Rede. É inadmissível. A gente, amanhã, vai estar – primeiro - procurando esse ofício. Quando é que foi solicitado para a Energisa? Por quê? E indo atrás





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

dos responsáveis porque a população não quer o argumento, Vereador Antônio Borracheiro, ela não quer o porquê que não foi resolvido. Ela quer que resolve. E a gente vai estar cobrando novamente esse problema”. ((APARTE)) - **Ver^a. Dr^a. Márcia** - “Encontrei aqui o ofício de resposta da Energisa e que, traz até aqui, o nome da pessoa para a qual devemos ligar e o número do telefone. É bom para deixar registrado aqui em nossa Ata: senhor Júlio Cesar dos Santos Ontonelo. O telefone e: (67) 3398-4015. Este é responsável para o qual vamos ligar e solicitar. O Perfeito, vamos encaminhar também para os Secretários para que possam ter acesso a esse importante telefone”. **Ver. Aloizio Targino** – “Muito obrigado, Vereadora. Vamos entrar em contato porque se for esse o problema, realmente, é inadmissível. Também outra reclamação que tenho recebido e eu até estranhei, Dr. Hugo Bomfim, na hora que me trouxeram. Os senhores sabem, eu já fiz aqui algumas cobranças quanto a liberar o Estádio Carecão aos domingos para os esportistas. Foi negado veementemente porque vai acabar com o gramado. O gramado que está lá tão mal tratado, mas vai acabar com o gramado. Está registrado. É essa a resposta. E, agora, o Parque Poliesportivo - é bom sempre lembrar – uma bela obra do então Prefeito Hugo José Bomfim e que está lá, já vem há um bom tempo, não é de hoje, não tendo o carinho e o cuidado necessário. Mas há poucos meses haviam liberado o campo para os praticantes do futebol ali. E, agora, vão novamente – vão, não – cortaram o horário dos praticantes do futebol ali porque vão arrumar o gramado. Ficou sete ou oito meses parado para arrumar. Sete ou oito meses, senão mais. Liberou dois meses provavelmente, em torno disso, e agora novamente. É um calendário que não dá para entender, Vereador Lellis Ferreira da Silva. Fica dez meses parados; libera dois. E justamente agora no período que entra as férias escolares e que tem um número maior de praticantes. Lá nas férias de fim de ano estava cortado. Aí liberou em época de escola e agora vai entrar as férias no meio do ano e vai cortar de novo. É uma valorização do nosso esporte que deve ser exemplo para os outros municípios, ou seja, o que se está fazendo com o esporte em nosso município”. ”. ((APARTE)) – **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – “E, durante esse período que foi liberado para a população, se não me falha a memória foi feito só um campeonato, Vereador. É muito pouco para o nosso município. O nosso município já teve a Liga funcionando aí, teve diversos campeonatos no Parque Poliesportivo durante um ano”. **Ver. Aloizio Targino** – “E campeonato de iniciativa popular, teve apoio do município cedendo a área, mas de iniciativa popular. **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – “É isso mesmo. De iniciativa da população. E nós vemos aí a Secretaria de Educação que não mostra nada de diferente. O que ela fez no ano passado, na verdade vamos respeitar aqui, não fez no ano passado e nesse ano – até agora – não vimos resultados aí na área de Esporte. Muito obrigado pelo Aparte”. **Ver. Aloizio Targino** – “Eu que agradeço, Vereador. E assim que finalizar, Senhor Presidente, eu peço que acrescente os cinco minutos pela liderança do PSB. Então, Vereador Lellis Ferreira da Silva, a gente tem cobrado várias vezes a questão do Esporte. Como eu já disse, o que se investe no Esporte economiza-se em duas áreas importantes, na Saúde que a gente tem falado e na Segurança além de ajudar, também, na Educação e todas as outras. A gente vai continuar defendendo. Porque a Dra. Márcia fez até uma Indicação, um Projeto, para a Criação do Fundo Municipal do Esporte. No ano passado foi aprovado, sancionado a Lei que cria o Fundo do Esporte, o Pró-Esporte[4]. Mas o que foi feito? A lei está criada lá. As vias, os mecanismos para se ajudar os praticantes do esporte tem. Mas se não tiver gerenciando, se não tocar não vai. Infelizmente, Vereador Dr. Hugo Bomfim, nós enquanto legisladores podemos criar a legislação, um Projeto desse porte a gente pode...” [sem áudio] “...só que não somos nós Vereadores que vamos administrar, que vamos tocar. E aí, muitas vezes, o trabalho do legislador acaba sendo em vão. Os medicamentos, por exemplo, pegando





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

exemplos bem sucedidos de outras cidades, criamos, também, uma lei^[5] para dar transparência nos medicamentos que estão disponíveis, aqueles que estão em falta, aqueles que não são obrigados. Isso, se tornar de forma clara, Vereador Lellis Ferreira da Silva, para a população e, novamente, a lei foi sancionada. E cobramos, já, por que não está sendo aplicada? Por que não está de forma transparente a relação de medicamentos que estão disponíveis, que estão em falta? Isso tem que ser transparente para evitar, também, beneficiar A ou B, ou seja, para todo mundo fiscalizar. Mas não está sendo colocado em prática a legislação. Também aproveitando apenas para acrescentar ao assunto, Vereador Chitão, quanto ao asfalto. Pode ter certeza que sou favorável e não poderia ser diferente, e o que for preciso ajudar para que as demais ruas que não estão contempladas em Projetos, sejam do bairro Cristo Redentor assim como as demais. E aquelas que têm Projetos mas que ainda não foram executados, também, temos cobrado aqui várias vezes. Eu tenho certeza que o Vereador Lellis Ferreira da Silva – também ali na região – não pensa diferente. Essa pauta aí - de uma possibilidade de um asfalto comunitário - até já foi discutido com alguns moradores ali. E, assim, o que eles trazem é o seguinte ponto: da forma que eu falei, três ruas que talvez se encaixam as ruas que tenham uma renda um pouco mais alta naquela região que, o Projeto comunitário das casas ali foi numa faixa monetária mais alta. Estes estão contemplados com o dinheiro público, Emenda Federal do Senador Moka. Tem as casas que estão sendo construídas tem, também, a custo zero para a população. O Projeto é a parceria do Governo com o Município. Tem a Rua Bomfim, o prolongamento, vai beneficiar toda a região e, também, já, com o recurso do município e da Federação, da União. E, agora, os moradores não concordam – alguns deles, não estou falando pelo total – mas eles questionam, melhor dizendo. Não que eles não concordam, eles questionam o porquê de apenas quatro ruas – e por sinal as quatro ruas mais antigas do bairro - terão que pagar e, os demais, não”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Nobre Vereador, eu até falei para Vossa Excelência, também não percebi na hora que Vossa Excelência estava conversando comigo, mas só para esclarecer um ponto. O pessoal do Projeto das oitenta e seis casas do Cristo, que estão sendo construídas agora, na verdade o asfalto das ruas está embutido nas prestações, no custo. Então, na verdade a população também vai estar pagando esse asfalto, ou seja, essa população das oitenta e seis casas juntamente com a prestação da casa. Só pra corrigir porque a gente trocou ideia e não lembrei disso na verdade”. **Ver. Aloizio Targino** – “Na verdade deve ser feito, Vereador Chitão, uma audiência pra ver. A população é que tem que opinar, ver qual que é (...) só que eu penso é: que talvez seja a hora do município fazer investimento, Dr. Hugo Bomfim. Ali, comparando com valores, seja das ruas do Coophavale, quatrocentos e poucos mil reais, do próprio João de Barro – a Vila Olídia – também algo em torno disso. A área lá não é muito maior que essa, Presidente. Talvez seria a hora de o município pensar em investir. E, até agora, qual foi a obra de investimento - obra, mesmo - obra de investimento feito por esta gestão? Vai passar os quatro anos pagando Folha, pagando Assessoria, locando carros e nada de investir no município? Será que não seria a hora, Vereador Lellis Ferreira da Silva, de economizar nessas assessorias, em locações e investir um pouco mais no município? Em uma obra de infraestrutura que beneficia a população? E é beneficiado duplamente. Beneficia por estar pisando no asfalto – condições de ir e vir – e, também, economizando que eles não irão pagar. E só para dizer que dessa forma o benefício seria de forma dupla. O benefício por ter uma rua com condições de tráfego – de ir e vir – e, também, já pagam tantos impostos, Presidente, todo o dia é taxa disso, taxa daquilo. E a cada dia que passa vem aumentando as imposições ao contribuinte. E na hora de dar a contrapartida – que é numa obra que vai beneficiar a população – tem que cobrar novamente? Eu, particularmente, não concordo. Não é que não concordo





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

com o asfalto. Eu não concordo com a população ser cobrada duas vezes, sendo que ela já paga em seus impostos o direito de ter esses benefícios. Muito obrigado e boa noite a todos”. **Ver. Hugo Bomfim** – Que após as saudações iniciais, disse: “Nós ouvimos com atenção, como sempre, os Oradores que nos antecederam e a população que está acompanhando esta Sessão deve falar: *‘mas só existe reclamação’*. Quer dizer, só estamos apontando falhas administrativas. Na Sessão anterior nós observamos o Eminentíssimo Vereador Aloizio Targino fazendo a denúncia sobre a utilização dos carros locados para funcionários do Primeiro Escalão da Prefeitura. O que está faltando, realmente, é austeridade. Quando nós observamos, por exemplo, que o governo federal - que em 1984 tinha doze Ministérios e hoje tem em torno de quarenta – este Presidente que está aí, logo que assumiu disse que iria reduzir o número de Ministérios. Aumentou. Onde é que nós vamos parar? Será que esta qualidade, a austeridade, ser austero no serviço público virou palavrão na Administração Pública? Ninguém quer usar mais? O brasileiro - é notório – todo brasileiro trabalha cinco meses do ano para pagar imposto. E o desespero de membros do Legislativo – como o Vereador Chitão falou aqui hoje – é tamanho com as necessidades da população que fica propondo para a população pagar o serviço que a Prefeitura tinha que fazer. É obrigação dela. Quer dizer: vai gastar cinco meses do ano trabalhando para o Poder Público e mais um para pagar uma testada de asfalto na sua rua? Cadê, onde estão as medidas para a austeridade administrativa? Nós não estamos vendo. E nós não estamos vendo rumo. E os Vereadores ficam desesperados *‘precisa fazer isso, precisa fazer aquilo, precisa fazer isso, precisa fazer aquilo’* quando eu gostaria de ver o Líder do Prefeito aqui chegar e dizer: *‘olha, a programação de trabalho do Executivo para esse mês é isso; os recursos necessários são esses; é isso que nós dispomos e a prioridade é essa’*. Mas, não! Isso não existe. Ele não tem usado nem da palavra. E é terrível observar isso. Até quando nós vamos ficar desse jeito? Até quando? E o Vereador vai ficando compelido a cobrar, a cobrar, sem saber se tem dinheiro. Tem recurso? Adianta cobrar se não tem recurso para fazer? Agora, a Vereadora, a Eminentíssima Vereadora Dra. Márcia, fez um Requerimento e solicitou aqui a presença do Secretário de Governo. E ele veio aqui e trouxe números para nós: quatro (4) carros locados para a Secretaria. Dando um total – que ele mostrou – só de locação: trinta e quatro mil reais por mês (R\$ 34.000,00) fora o combustível. Esses carros devem estar trafegando nas ruas aí. Só que a população não os conhece. Não confunde como sendo do funcionário. Cadê uma Indicação que foi cobrada aqui pelo Vereador Aloizio Targino na Sessão passada? Vereador, eu tomo a liberdade de dizer que hoje eu conversei com dois Vereadores sobre isso e, provavelmente, já na próxima Sessão estaremos aqui apresentando um Projeto de Lei para disciplinar o uso dos carros locados. Porque se não existe uma legislação, uma norma, uma regra que venha do Executivo, o Legislativo vai impor essa regra. Ela pode ser feita pelo Legislativo. E nós estaremos propondo a esta Casa de Leis um normativo para isso que, pelo menos, a população vai ver os carros que estão aí locados. Trinta mil - trinta e quatro mil reais (R\$ 34.000,00) – vocês podem colocar cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00) com o combustível, no mínimo. Cinquenta mil reais (R\$ 50.000,00) por mês são seiscentos mil reais (R\$ 600.000,00) no ano. São dois milhões e quatrocentos mil reais (R\$ 2.400.000,00) nos quatro anos. Dá pra asfaltar tudo lá, Vereador! Não precisa transferir isso, não! Dá pra colocar, atender, os pacientes com câncer. Dá! É só fazer economia. Dá. O Vereador Chitão focaliza muito o tratamento de câncer, mas não é o câncer que mata mais no Brasil. É o coração. E qual é o cuidado que está tendo e nós não vamos aqui, agora, ficar discutindo esses detalhes. Mas será que não tem problema aqui em Camapuã-MS? Claro que tem. Mas o que está faltando é definir prioridade. É ter austeridade no serviço público. É isso o que está faltando. Aí vai ter o rumo, aí vai ter progresso e nossa





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Camapuã-MS vai pra frente. Mas do jeito que está...não sei, não. Muito obrigado a todos vocês".

Presidente – Ver. Almir Ávila – “Passamos agora à **ORDEM DO DIA** para a Sessão Ordinária do dia 05 de junho de 2018. Solicito ao Primeiro-Secretário que faça a leitura da Ordem do Dia”. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** - **ORDEM DO DIA PARA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE JUNHO DE 2018** - **1º** - Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final – Projeto de Lei Nº 006 de 22 de maio de 2018 que “Dispõe sobre a celebração de Termos de Colaboração e Termos de Fomento que trata a Lei Federal Nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e dá outras providências”; **2º** - Projeto de Lei Nº 006 de 22 de maio de 2018 que “Dispõe sobre a celebração de Termos de Colaboração e Termos de Fomento que trata a Lei Federal Nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e dá outras providências.” de autoria do Vereador Hugo Bomfim; **3º** - Parecer das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final E Finanças e Orçamento – Projeto de Lei Nº 015 de 28 de maio de 2018 que “Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências”; **4º** - Projeto de Lei Nº 015 de 28 de maio de 2018 que “Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, e dá outras providências.” de autoria do Poder Executivo Municipal; **5º** - Parecer das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – Projeto de Lei Nº 016 de 28 de maio de 2018 que “Dá nova redação a Lei nº 1.120, de 31 de maio de 2000, que cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, e dá outras providências”; **6º** - Projeto de Lei Nº 016 de 28 de maio de 2018 que “Dá nova redação a Lei nº 1.120, de 31 de maio de 2000, que cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, e dá outras providências” de autoria do Poder Executivo Municipal; **7º** - Parecer das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento – Projeto de Lei Nº 017 de 04 de junho de 2018 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convenio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, e dá outras providências”; **8º** - Projeto de Lei Nº 017 de 04 de junho de 2018 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convenio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, e dá outras providências”; de autoria do Poder Executivo Municipal; **9º** - Três Indicações de autoria da Vereadora Dr.^a Márcia endereçadas a varias autoridades fazendo pedidos de providências; **10º** - Uma Indicação de autoria dos Vereadores Almir Ávila e Aloizio Targino endereçada a varias autoridades fazendo pedidos de providências; **11º** - Uma Indicação de autoria do Vereador Chitão endereçada a varias autoridades fazendo pedidos de providências; **12º** - Uma Indicação de autoria do Vereado Lellis Ferreira da Silva endereçada a varias autoridades fazendo pedidos de providências; **13º** - Uma Indicação de autoria do Vereador Aloizio Targino endereçada a varias autoridades fazendo pedidos de providências”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ordem do Dia. Não havendo nenhuma discussão a mesma foi à votação e, posteriormente, aprovada por unanimidade. Segue a leitura das matérias constantes da Ordem do Dia pelo Primeiro-Secretário, o Vereador Aloizio Targino. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** - **PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL** - **OBJETO:** Projeto de Lei nº 006, de 22 de maio de 2018, que dispõe sobre a celebração de Termos de Colaboração e Termos de Fomento que trata a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, de autoria do Vereador Hugo Bomfim. **EMENTA:** “Dispõe sobre a celebração de Termos de Colaboração e Termos de Fomento que trata a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e dá outras providências”. **RELATOR:** Vereador Lellis Ferreira da Silva. **I – RELATÓRIO:** A proposta é de competência do Legislativo Municipal e está formalmente correta. A Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, também chamada de “Marco Regulatório do Terceiro Setor”, estabelece





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. De forma inovadora, a Lei trouxe no seu bojo a figura do Chamamento Público, que deverá preceder toda e qualquer celebração de parceria, conforme preceitua os artigos 23 a 32. Acontece que, no caso do nosso município, pela natureza e peculiaridade das organizações, o Chamamento Público é dispensável ou inexigível, ficando a cargo do Poder Executivo apenas a sua justificativa da dispensa ou inexigibilidade. Dessa forma, nada mais coerente, do que submeter os referidos Termos à apreciação da Câmara de Vereadores, para que essa, no exercício das suas prerrogativas constitucionais, dê a sua contribuição ao processo de transparência na aplicação dos recursos públicos municipais. A avaliação seguiu os trâmites regimentais com a respectiva análise dessa Comissão, estando a proposta em tela devidamente instruída e justificada, atendendo todos os aspectos legais que o caso requer no âmbito da legislação constitucional, federal, estadual e municipal – Lei Orgânica do Município de Camapuã e Regimento Interno da Câmara Municipal de Camapuã. É o relatório. **II - VOTO DO RELATOR:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Lellis Ferreira da Silva**, Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **III – VOTO DO MEMBRO:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Antônio Borracheiro**, Membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **IV – VOTO DO PRESIDENTE:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Hugo Bomfim**, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **V – APROVADA** por unanimidade, a tramitação da proposta ora analisada, em 04 de junho de 2018. **Ver. Hugo Bomfim**, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final”. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o referido Projeto. Não havendo nenhuma discussão, foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – “Projeto de Lei nº 006, de 22 de maio de 2018, *Dispõe sobre a celebração de Termos de Colaboração e Termos de Fomento que trata a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e dá outras providências*”. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 006, de 22 de maio de 2018. **Ver^a. Dr^a. Márcia** – “Sou favorável ao presente Projeto de Lei, tendo em vista que dentro das normativas, dentro do Direito, aquilo que se acrescenta, aquilo que vem em defesa do bem público, do bem comum é bem aceito. Entretanto, quero deixar registrado mais uma vez aqui nesta Casa de Leis que, tudo aquilo que está em nossa Lei Orgânica Municipal, não tendo uma lei federal que disponha de forma, talvez diferenciada, mas que nós aqui em nosso município entendemos e em nossa lei Orgânica ela está disposta como essa questão que traz a nossa Lei Orgânica, em seu Art. 21, que são as atribuições da Câmara Municipal. Sempre defendi que qualquer convênio, qualquer assinatura de convênio, de cooperação, de auxílio às entidades deve passar pelo crivo deste Plenário. Seja o gestor que for, seja o valor do pequeno ao maior, esta Casa tem que estar ciente. Então, sou favorável a este Projeto de Lei, mas reforço aqui que: a nossa Lei orgânica já nos assegurava nessa questão de que o Legislativo tem, sim, que dar a sua autorização a fim de que sejam firmados esses convênios. E é isso. Obrigada”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “A palavra continua á disposição dos Senhores Vereador para a discussão do Projeto de Lei nº 006, de 22 de maio de 2018. Eu queria até reforçar as palavras da Excelentíssima Vereadora Dra. Márcia. E a importância desse Projeto de Lei é colocado hoje em Pauta pelo Excelentíssimo Vereador Hugo José Bomfim, em conformidade com as Comissões. E dizer: é de grande importância porque sempre foi colocado à apreciação desta Casa de Leis todo o dinheiro que foi enviado para as nossas instituições. E, hoje, nós nem sabemos talvez – a não ser que vá procurar no Portal da Transparência quando ele está funcionando – quanto que é passado para





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

a Apae, para o Asilo, etc. Às vezes pode ser uma importância razoável, às vezes não é. Uma coisa que, se vier à discussão aqui nesta Casa, nós Vereadores podemos estar intervindo até em favor dessas instituições quando elas são tão dependentes, hoje, do Poder Público. Inclusive, elas são dependentes e independentes. Por causa que, assim como elas dependem o Poder Público, também, se não tivesse essas associações para ajudar na sociedade também eles teriam que estar colocando trabalhos à disposição da sociedade por conta própria. Então, eu acho que isso vem para baratear o custo do Poder Público nessas ações. Mas é de grande importância que isso aqui seja passado para esta Casa de Leis. Então, eu sou favorável a esse Projeto. E continua em discussão o presente Projeto. Com a palavra o Excelentíssimo Vereador Hugo Bomfim”. **Ver. Hugo Bomfim** – Que após as saudações iniciais, disse: “Evidente que sou favorável ao Projeto de Lei. Eu queria dizer que, acrescentando mais ainda às ponderações da Vereadora Márcia, se nós formos considerar a Lei Orgânica que contém em seu bojo, que confere ao Vereador a sua capacidade de fiscalizar – o direito de fiscalizar – eu diria que: acima da Lei Orgânica está a Constituição Federal e que estabelece com todas as letras que o Vereador é o fiscal do município. Então, só por aí já resolveria o problema. Mas o que esta lei procura fazer é encurtar o nosso trabalho. Porque nós poderíamos ter a cada convênio que foi assinado – porque foram assinados aí uns três acordos que foram feitos – e não passaram por esta Casa. E nenhum Vereador falou. Eu não falei, nem a Vereadora Márcia, nem o Vereador Aloizio Targino. Ninguém falou sobre esses que foram firmados e nós ficamos quietos. Então, agora não. Eles virão antes aqui. Eles virão antes aqui. Não há necessidade de eu fazer um Requerimento, de eu fazer um pedido para que seja remetido e eu possa fiscalizar. Ou que nós tenhamos que ir até lá para fazer essa fiscalização. Isso aí nós podemos fazer com base, exclusivamente, na Constituição Federal. Mas agora, não! Com esta lei - com esse dispositivo que está aí - o Executivo vai encaminhar antes aqui para o Legislativo como era de praxe, como sempre foi, e quiseram inovar. E, por isso, nos vimos na contingência de ter, propor esse Projeto de Lei à aprovação dos Eminentíssimos Pares. Muito obrigado, Senhor Presidente”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** – “Continua em discussão o presente Projeto de Lei”. Não havendo mais quem desejasse discutir o Projeto de Lei, o mesmo foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – PARECER EM CONJUNTO DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - **OBJETO:** Projeto de Lei Nº 015, de 28 de maio de 2018, que Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial, de autoria do Executivo Municipal de Camapuã-MS. **EMENTA:** “Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial, e dá outras providências”. **RELATOR:** Vereador Lellis Ferreira da Silva. **I – RELATÓRIO:** A proposta é de competência do Executivo Municipal. A abertura de Créditos Adicionais Especiais está prevista no Inciso II, do art. 41 da Lei nº 4.320/64. Quanto ao procedimento da abertura dos novos créditos, deverá se dar por meio de decreto do Executivo Municipal, após aprovação de lei para tal, conforme infirma o art. 42, da Lei nº 4.320/64. Ainda, o art. 43, da Lei 4.320/64 é enfático quando ordena que “a abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa”. Essa justificativa foi elaborada pelo Executivo Municipal em sua mensagem, demonstrando a necessidade de inclusão de novos elementos de despesas no orçamento de 2018, os quais não foram previstos na LOA, mas que se tornam imprescindíveis para a execução orçamentária. A avaliação seguiu os trâmites regimentais com a respectiva análise das competentes Comissões, estando a proposta em tela devidamente instruída e justificada, atendendo todos os aspectos legais que o caso requer no âmbito da





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

legislação constitucional, federal, estadual e municipal – Lei Orgânica do Município de Camapuã e Regimento Interno da Câmara Municipal de Camapuã. É o relatório. **II - VOTO DO RELATOR:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Lellis Ferreira da Silva**, Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **III – VOTO DO MEMBRO:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Antônio Borracheiro**, Membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **IV – VOTO DO PRESIDENTE:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Hugo Bomfim**, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **V – APROVADA** por unanimidade, a tramitação da proposta ora analisada, em 04 de junho de 2018. **Ver. Hugo Bomfim**, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final”. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Parecer em Conjunto das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final de Finanças e Orçamento. Não havendo nenhuma discussão, foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – “Projeto de Lei Nº 015, de 28 de maio de 2018, que: *“Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional especial, e dá outras providências”*. Em seguida o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 015, de 28 de maio de 2018. Não havendo nenhuma discussão, foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – “PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL E DA COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - **OBJETO:** Projeto de Lei Nº 016, de 28 de maio de 2018, que dá nova redação à Lei nº 1.120, de 31 de março de 2000, que cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, de autoria do Executivo Municipal de Camapuã-MS. **EMENTA:** *“Dá nova redação à Lei nº 1.120, de 31 de março de 2000, que cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, e dá outras providências”*. **RELATORIA:** Vereador Lellis Ferreira da Silva e Vereador Chitão. **I – RELATÓRIO:** A proposta é de competência do Executivo Municipal e está formalmente correta. A Lei nº 1.120, de 31 de março de 2000, criou na época o Conselho Municipal De Desenvolvimento Rural. Dezoito anos se passaram, novas políticas de desenvolvimento surgiram, os instrumentos de viabilização de programas se aperfeiçoaram. Daí, imperiosa a necessidade de adequação da Lei que trata do Conselho à realidade atual. Alega o Executivo Municipal que a proposta visa maximizar as políticas públicas para a agricultura no Município, fortalecendo a participação do Município nas iniciativas territoriais existentes e em construção, bem como atender à recomendação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. Alega ainda, que o Município estará apto para receber recursos destinados a projetos de interesse agrícola, com a celebração de convênios entre o Município e instituições federais e estaduais. A avaliação seguiu os trâmites regimentais com a respectiva análise dessa Comissão, estando a proposta em tela devidamente instruída e justificada, atendendo todos os aspectos legais que o caso requer no âmbito da legislação constitucional, federal, estadual e municipal – Lei Orgânica do Município de Camapuã e Regimento Interno da Câmara Municipal de Camapuã. É o relatório. **II - VOTO DOS RELATORES:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Lellis Ferreira da Silva**, Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Ver. Chitão**, Relator da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. **III – VOTO DO MEMBRO:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Antônio Borracheiro**, Membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. **IV – VOTO DOS PRESIDENTES:** Voto favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Hugo**





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Bomfim, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Ver. Dra. Márcia**, Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. **V – APROVADA** por unanimidade, a tramitação da proposta ora analisada, em 04 de junho de 2018. **Ver. Hugo Bomfim**, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Ver. Dra. Márcia**, Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural”. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Parecer Conjunto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Não havendo nenhuma discussão, foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – “Projeto de Lei Nº 016, de 28 de maio de 2018, que: *“Dá nova redação à Lei nº 1.120, de 31 de março de 2000, que Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, e dá outras providências”*. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 016, de 28 de maio de 2018. **Verª. Drª. Márcia** – *“Sou favorável*, Senhor Presidente. E, como Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, já fiz várias indicações para a criação desse Conselho que é muito importante para o nosso município. Os Conselhos são instrumentos que auxiliam a administração pública a trazer mais um reforço daquilo que os anseios da sociedade e, principalmente, do segmento do qual ele representa. Uma das funções importantes desse Conselho que estaremos trabalhando bastante – eu acredito – é na questão da distribuição do Fundersul. Na semana passada eu fiz uma Indicação aqui, já estou com os levantamentos e nós precisamos que os recursos do Fundersul sejam aplicados de forma diferenciada em nosso município e, principalmente em prol do desenvolvimento da área rural. É isso e obrigada”. Não havendo mais nenhuma discussão sobre o Projeto de Lei Nº 016, de 28 de maio de 2018, este foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – **“PARECER EM CONJUNTO DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - OBJETO:** Projeto de Lei Nº 017, de 04 de junho de 2018, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, de autoria do Executivo Municipal. **EMENTA:** *“Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, e dá outras providências”*. **RELATORIA:** Vereador Lellis Ferreira da Silva. **I – RELATÓRIO:** A proposta é de competência do Executivo Municipal. O Poder Executivo, no exercício de suas atribuições, poderá celebrar convênios com entidades, objetivando a promoção das tradições do município. Os recursos para tal estão devidamente previstos na Lei Orçamentária Anual. O Executivo Municipal, em sua justificativa, exalta a importância da tradição do evento em comemoração ao padroeiro do Município – São João Batista. Ressalta ainda que a municipalidade vê com bons olhos as comemorações, que já se tornaram referência cultural na região, atraindo turistas, bem como divulgando o nome do Município no Estado. O valor do repasse é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), que atenderá despesas com segurança, palco, som, iluminação e divulgação da festa. A avaliação seguiu os trâmites regimentais com a respectiva análise das competentes Comissões, estando a proposta em tela devidamente instruída e justificada, atendendo todos os aspectos legais que o caso requer no âmbito da legislação constitucional, federal, estadual e municipal – Lei Orgânica do Município de Camapuã e Regimento Interno da Câmara Municipal de Camapuã. É o relatório. **II - VOTO DO RELATOR:** Pelo exposto, o Vereador Relator é favorável à tramitação da proposta em análise. **Ver. Lellis Ferreira da Silva**, Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento. **III – CONCLUSÃO DAS COMISSÕES:** Os Vereadores Membros das Comissões são favoráveis à





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

tramitação da proposta em análise. **Ver. Antônio Borracheiro**, Membro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **Ver. Ronnie Sandro**, Membro da Comissão de Finanças e Orçamento. **IV – APROVADA** nas Comissões por unanimidade, a tramitação da proposta ora analisada, em 04 de junho de 2018. **Ver. Hugo Bomfim**, Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento”. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Parecer Conjunto da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento. Não havendo nenhuma discussão, foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. **1º Secretário – Ver. Aloizio Targino** – “Projeto de Lei Nº 017, de 04 de junho de 2018, que: “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com a Mitra Diocesana de Coxim Igreja São João Batista de Camapuã, e dá outras providências*”. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 017, de 04 de junho de 2018. Não havendo nenhuma discussão, foi à votação e, posteriormente, aprovado por unanimidade. O Presidente destacou que as Indicações serão enviadas aos seus destinatários pela Assessoria Legislativa. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente iniciou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** para os Vereadores falarem de matéria de interesse pessoal. Segue a fala dos Oradores nesta parte da Sessão. **Ver^a. Dr^a. Márcia** – “Encerrando aqui os nossos trabalhos, neste momento eu quero agradecer a Deus por estarmos aqui trabalhando com saúde, com determinação, com coerência. E agradecer a participação de cada um de vocês, dos Nobres Pares, dos funcionários e dizer que é muito importante o exercício da sua função que você faz com respeito, com dedicação e com gosto por aquilo que faz. E é assim que eu trabalho. Então, eu tenho que – somente neste momento – agradecer a Deus e pedir que continuemos dessa forma, sempre iluminados e guiados pelas mãos divinas de Deus. Obrigada”. **Ver. Lellis Ferreira da Silva** – Que após as saudações iniciais, disse: “Agradecer aqui – acredito que deve ter chegado agora – o nosso Secretário de Obras e, não só aos Secretários, todos nós Vereadores. Nós viemos aqui para cobrar. Cobrar uma resposta efetiva para a população. Porque nós Vereadores estamos, ali, todos os dias ao deles. E sabemos a necessidade de um bairro, de outro. E eles vêm com força em cima de nós Vereadores. E nós – por mais que eu não ligue para o senhor – mas o Presidente falou que já entrou em contato com o senhor com respeito a alguns probleminhas que estamos tendo em algumas ruas. E dizer que a nossa preocupação é resolver o problema. O senhor pode ter certeza que, a partir do momento em que for solucionado o problema, quando estiver tudo encaminhado para o bem da nossa população, aí as águas irão baixar um pouco. Só que, enquanto isso, nós estamos ali cobrando; cobrando que é o nosso dever aqui. O senhor já esteve dentro de uma Casa de Leis e sabe também a posição de cada um de nós Vereadores. E desde o começo até, pra adiantar para o senhor, não sei se o senhor sabe, no começo – até antes da eleição – a proposta do atual Prefeito, falou-se muito em planejamento. Só que, esta palavra *planejamento*, até agora nós – até então, esta data aqui – não vimos falar nada na questão de planejamento. A questão de planejamento - pelo menos para nós Vereadores - é mais fácil até para dar uma resposta para a nossa população. E é isso. Acredito que o seu trabalho ali é de suma importância para a nossa população, trazendo a experiência que o senhor tem aí e nós temos esperança. Temos a esperança que o nosso município vai melhorar. E é isso e obrigado pela presença do senhor. Agradecer, primeiramente aqui, a Deus também por estarmos todos aqui lutando, trabalhando em prol do nosso município. E nós Vereadores, acredito que o fardo que nós carregamos é muito pesado, Vereador Antônio Borracheiro. Ou seja, o nosso dia a dia aqui como Vereador. Só que, com certeza, Deus dá o fardo para nós conforme é a nossa força. Se esse fardo que nós todos estamos carregando aqui, hoje com a atual administração, como atual Vereador, é porque todos nós Vereadores temos força. A força





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

suficiente para derrubar qualquer obstáculo, barreira. E, pensado, muito interessante aqui todos nós Vereadores pensamos no bem da nossa população, no futuro melhor para o nosso município. Agradeço a Deus por tudo em nossa vida. E agradecer em especial, também, à minha família que, geralmente, estão aqui o meu pai e a minha mãe. E hoje eu tenho a felicidade de estar acompanhado com o pessoal lá de casa, também. Eu quero agradecer a presença deles e, em especial, ao Leonardo^[6]. Não é, Leonardo? Bom, pai? E é isso e muito obrigado por vocês fazerem parte da minha vida e a força vem de vocês também. Uma boa noite e, também, ao pessoal que nos acompanha pela Rede Social. Uma boa semana a todos e muito obrigado”. **Ver. Aloizio Targino** – “Senhor Presidente, estou na tribuna novamente para aproveitar, primeiro agradecer a presença do Secretário de Infraestrutura e aproveitar, na verdade era pra ter feito no Grande Expediente e não sobrou tempo, o faço agora. Na verdade, não é nem um pedido novo, por sinal tenho feito poucos pedidos novos. São sempre repetindo os mesmos. E novamente, Secretário, uma grande reclamação que está tendo é quanto à limpeza do nosso Centro, sobretudo, a Rua Pedro Celestino. Hoje, novamente, comerciantes. E não é apenas um caso. São vários comerciantes reclamando que o nosso Centro não está sendo limpo. E a gente vem trazer novamente essa cobrança, pois já fiz pessoalmente, já fiz em tribuna. E que seja restabelecido esse serviço. Porque realmente está causando um descontentamento por parte dos moradores e, também, dos comerciantes. Venho reforçar, reiterar, que na próxima semana – na quarta-feira dia treze – teremos a nossa Sessão Solene de Entrega da Medalha de Mérito Esportivo e Mérito Cultural, os Diplomas de Mérito Esportivo e Mérito Cultural – como a Dra. Márcia disse – àqueles talentos muitas vezes não valorizados de nosso município e, infelizmente, o Legislativo não tem o Poder de efetivamente – como que eu posso dizer – dar condições para que eles tenham um melhor desempenho, uma valorização em praças públicas, ter uma valorização em Projetos que concedem aporte financeiro. E isso não cabe a nós Vereadores. Mas é uma forma singela da gente estar homenageando aqueles que já fizeram muito, seja pela Cultura, seja pelo Esporte. E nessas duas áreas o nosso município é um exemplo. É uma satisfação ter grandes nomes em nosso município e, ao mesmo tempo, a gente incentivar, dar aquele estímulo para quem está em atividade, praticando, se destacando, representando bem o nome da nossa Camapuã pelo Brasil e pelo mundo. Então, a gente reforça e convida a população, reforça para os Nobres Pares que, na quarta-feira, dia treze, haverá essa Sessão Solene de Mérito Cultural e Esportivo. Eu não havia dito, mas apenas para sustentar aqui o nosso apoio, o nosso convite para a festa do nosso Padroeiro que começa no dia quinze e vai até o dia vinte e quatro – que é dia de São João Batista -. Estivemos desde o início e até parabenizar toda a Comissão Organizadora da festa que, esse ano, eles deram um passo bem cedo, Vereador Lellis Ferreira da Silva – o Nobre Colega estava presente – em fevereiro ainda. Em fevereiro já estavam correndo atrás, Vereador Dr. Hugo Bomfim, para conversar com o município e saberem ‘ó, *de que forma o município pode nos ajudar na festa*’. Depois teve a Vereadora Dra. Márcia, também, fez uma intermediação com o Deputado Junior Mochi e ajudou, aquele pedido inicial lá de fevereiro que era do aporte do Governo para ajudar com a atração principal. Enfim, eu quero parabenizar todos os envolvidos, sobretudo, a Comissão Organizadora que se mostrou, realmente, fizeram jus ao nome, ou seja, bem organizado. E também gostaria, Vereador Lellis Ferreira da Silva, hoje, não costumo mencionar, mas a minha esposa Aline Apolinário^[7] está ali – e é uma data especial – completando, Vereador Dr. Hugo Bomfim, oito anos de matrimônio. Então, dar os parabéns para ela porque, realmente, esses dois mandatos que ela já vem completando, Presidente, dois mandatos, oito anos, e não é fácil de aguentar o Targino aqui. Então, fica aqui o meu parabéns para ela e muito obrigado por fazer





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

parte da minha vida. Para todos uma boa noite, uma excelente semana e até semana que vem”. **Ver. Antônio Borracheiro** – Que após as saudações iniciais, disse: “Eu não poderia deixar de estar aqui parabenizando o Nobre Vereador Aloizio Targino – que parabenizou a sua esposa – hoje fazendo oito anos de casados. Nós aqui, este Vereador, graças a Deus já temos trinta e quatro anos de casado. E dizer a Vossa Excelência que é muito gratificante a gente estar em uma união estável e tendo a felicidade. Então, parabenizá-lo e pedir a Deus que ilumine o casamento de vocês. E como não fiz uso da palavra aqui nesta tribuna eu quero aqui até, eu sei que o tempo é bem curtinho, estar aqui defendendo. Nós passamos e estamos passando pelos momentos de andamento de umas CPIs e até de pedido de cassação de Vereadores. Então, por isso nós temos a certeza, Nobre Vereador Chitão - Vossa Excelência fez uso da palavra aqui – que os Secretários estão preocupados em fazer a coisa certa. Pode ser mais demorado em ser atendida a população, mas não vamos deixar aqui o que aconteceu no passado, ou seja, falta de experiência, falta de tato para dar àquele problema que nós estamos enfrentando. Assim, Vossa Excelência também está lá em reunião com o Prefeito. Então, só para dizer que nós estamos, sim, empenhados, os Secretários em atender a população. Mas atender daquele modo que não traga prejuízo à administração para não estar respondendo por irregularidades. E dizer aqui também, agradecer ao Vereador Pedrinho que aqui citou as obras que o Governo do Estado está aqui fazendo e que isso é de ótima qualidade. O asfalto da Vila Olídia, popular João de Barro, também será de ótima qualidade. E dizer aqui para findar as minhas palavras, que nós vamos ter mais, sim, são poucos os investimentos do governador, mas nós vamos ter umas eleições aí em outubro e vamos ter mais quatro anos de Governador Reinaldo Azambuja e que, vai estar investindo aqui em nosso município, se Deus quiser. São estas as minhas palavras e muito obrigado”. **Ver. Pedrinho Cabeleireiro** – “Senhor Presidente, eu quero deixar registrado aqui a presença do nosso Secretário de Obras, o Juninho Gazineu^[8], até mencionei o nome de Vossa Excelência, Secretário, aqui nesta Casa, o parabenizando de algumas coisas que tem acontecido em nosso município. E o senhor esteve acompanhando aqui nesta Casa. É que nem eu falei aqui para os Senhores Vereadores *‘eu critico, mas a minha crítica é construtiva e não destrutiva’*, *‘eu cobro o que o povo me cobra’*. E o senhor chegou aqui e já deu uma cara nova. Então, tem o reconhecimento deste Vereador, o reconhecimento de uma grande parte da nossa população. Veja você: o nosso bairro ali, eu vi o Vereador Aloizio Targino aqui mencionando a questão do Centro. E gente vê aqui que, o senhor, atenda com carinho esse pedido do nosso povo, dos nossos comerciantes. Porque na questão dos bairros não tinha a questão da limpeza. Veja você: hoje o nosso bairro, está aqui o Vereador Senhor Presidente, está recebendo um tratamento diferenciado quanto à limpeza, tirando os entulhos lá. E isso é grande importância para nós moradores daquela região, pois já mencionei aqui nesta Casa. E você pode ter certeza que, quando a nossa população é atendida, nós vamos estar aqui agradecendo em nome do nosso povo. E nós vamos estar aqui chacoalhando o bambu nas cobranças porque, como o Vereador Lellis Ferreira da Silva falou aqui nesta Casa, Vossa Excelência já foi Vereador, sabe da necessidade do nosso povo, das cobranças e entendi as nossas cobranças que, por sua vez, não são cobranças do Vereador. São cobranças do povo. Aqui tem nove Vereadores e quando o senhor está atendendo aqui o pedido dos Vereadores, não é do Vereador e, sim, da população. Então, eu quero deixar aqui os meus parabéns porque chegou a todo vapor aí. E espero que continue a todo gás, não é Senhor Presidente? Inclusive, estive na Pontinha do Cocho-MS e lá está um caos. Eu acredito que o senhor já foi lá ver. Inclusive, conversei com o senhor hoje e, o senhor, falou que já tinha um planejamento sobre o pedido dos Vereadores sobre aquela questão, inclusive, do Vereador Presidente





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

aqui. Mas a população nos cobra. E eu não quero, assim, tipo assim, atalhar Vereadores. Mas a população me cobra pra eu estar lá. E fui lá e fiz a minha função que é de quê: somar junto com o Senhor Presidente. A Vereadora Dra. Márcia também cobra, para que as realizações, as nossas cobranças – que são as cobranças dos moradores lá do Distrito – venham a acontecer. E, hoje, o senhor deu uma notícia boa que, a partir de semana que vem, estará dando um mortal lá, uma girandoia, pois estará iniciando os trabalhos lá. E esperamos – não é, Senhor Presidente? – que se faça todo o patrimônio. Sabemos da dificuldade de levar o cascalho pra lá, mas é uma necessidade e aquele pessoal, aquele povo daquele patrimônio espera há muito tempo. E dizer que fiquei feliz, até questionei a questão do bairro da Vila São Miguel, do Vale do Sol, Nova Era, Parque dos Ipês, quanto aos tapa-buracos. Inclusive ali, o bairro do Senhor Presidente, a Vila dos Palmares, foi contemplado com tapa-buraco, recapeamento e o nosso bairro estava à mercê. E hoje você me deu uma notícia que o Senhor Prefeito cobrou de você para que se resolva o problema daqueles moradores. E é uma cobrança sempre, todavia aqui, nesta tribuna deste Vereador. E dizer que, se precisar deste Vereador, vamos estar aqui à disposição assim como os demais Pares para estarem ajudando o nosso município. Porque aqui, às vezes, tem até questionamentos que falam que nós somos contra. Não. Aqui nós não somos contra nada. Nós somos a favor das coisas certas. E você pode ter certeza que nós estamos empenhados para que as boas realizações, Senhor Presidente, venham a acontecer em nosso município. E vejo que você está empenhado e tem os meus parabéns. E espero que continue a todo o gás”. **Ver. Chitão** – “O senhor falou, Vereador Antônio Borracheiro, da questão do secretariado e principalmente do Secretário de Saúde que a gente está tentando organizar a Casa e ter mais um pouco de paciência que eles estão organizando. Mas a morte não pede paciência como aquela senhora que estava ali agorinha, a Gaúcha. Então, eu vou bater nesta tecla até o dia em que os médicos estiverem aí atendendo a população com qualidade. Porque dinheiro nós temos pra fazer isso. Não é falta de dinheiro. E semana que vem, daqui a uma semana, duas semanas eu irei a Brasília-DF buscar mais cento e cinquenta mil reais (R\$ 150.000,00) que o Fábio Trad deu. Então, para pagar esses médicos aí não é falta de dinheiro, não. Eu acho que nós temos que, como a Vereadora Dra. Márcia falou, temos que reunir com o Prefeito e ver o que está acontecendo. O que nós não podemos deixar é as pessoas morrerem por falta – eu acho – de uma habilidade maior, acredito eu. Obrigado”. **Presidente – Ver. Almir Ávila** - “Eu gostaria apenas de desejar à Comunidade Católica da nossa cidade, através de seus representantes festeiros e organizadores da festa, do Padre Sérgio, que consigam realizar uma grandiosa festa, visto que teve essa ajuda pequena – vai ter por parte do nosso município – porque foi aprovado por esta Casa de Leis. E ainda, também aprovado pela Secretaria de Cultura do Estado, está aí vindo o show do meu xará Almir Sater que vai fazer, com certeza, um belíssimo show aqui para a nossa comunidade de Camapuã-MS. Um povo que merece, também de vez em quando, ter um lazer a altura da nossa sociedade. Então, isso será oferecido pela nossa Comunidade Católica. E desejo que realize uma grandiosa festa aqui, pois temos o Vereador Lellis Ferreira da Silva, o Vereador Aloizio Targino e a Vereadora Dra. Márcia que participam mais ativamente lá da Igreja. Então, que levem a todos eles aqui o nosso desejo de uma grande realização nesse festejo de São João Batista, o Padroeiro de nossa Cidade. Eu quero também dizer a todos os Senhores Vereadores, Vereadora Dra. Márcia, Vereador Pedrinho Cabeleireiro que ausentou-se e que é o Presidente da Comissão Processante – mais o Vereador Antônio Borracheiro – então, que ela vencerá no dia dezoito de junho, ou seja, completará os noventa dias. Então, esse Relatório, ou sairá antes, ou será arquivado dia vinte. Então, só para avisá-los. Não estou aqui criticando nada até porque para a população saber.





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Não é, Vereadora? E que funciona dessa forma, pois é assim que diz o Decreto-Lei nº 201/1967. Então, só para dizer isso a todos os Senhores Vereadores. E, no mais, eu quero agradecer a presença de todos, dos familiares do Vereador Lellis Ferreira da Silva, da esposa do nosso Vereador Hugo Bomfim, dos senhores que se fizeram presentes, do Secretário, enfim, à Imprensa, o Dr. Cesar[9] que é o Presidente do PMDB, meu filho. Parabenizar o casal[10] Targino e Aline pelo aniversário de casamento. Enfim, agradecer aos funcionários desta Casa, os nossos colaboradores, os Vereadores e encerrar esta Sessão às 21h10min. Muito obrigado a todos”. Eu, **Moisés Mancebo Manhães Júnior** [11] lavrei a presente ATA[12] que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora e pelos Senhores Vereadores.

Ver. Almir de Oliveira Ávila
Presidente

Ver. Hugo Bomfim
1º Vice-Presidente

Ver. Aloizio Targino
Pedrinho Cabeleireiro

Ver.

1º Secretário

2º Vice-Presidente

Ver. Antônio Borracheiro
Chitão

Ver.

2º Secretário





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMAPUÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RUA CAMPO GRANDE, 353, CENTRO, CAMAPUÃ - MS

CNPJ: 03.969.995/0001-91

FONE: (67) 3286-1010

Ver. Lellis Ferreira da Silva
Ver^a. Dr^a. Márcia

Ver. Ronnie Sandro Rezende

[1] Ana Carolina Pereira dos Santos - IEL

[2] **Carlos Alberto Gazineu Junior** - Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos

[3] Moisés Mancebo Manhães Junior

[4] **Programa de Incentivo ao Esporte**, Lei nº 2.066, de 31 de agosto de 2017.

[5] **Divulgação de Listagem de Medicamentos**, Lei nº 2.076, de 30 de outubro de 2017.

[6] Leonardo Ferreira Vandes

[7] **Aline Apolinário Targino**

[8] : **Carlos Alberto Gazineu Junior** - Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos

[9] Cesar Augusto de Souza Ávila

[10] Vereador Aloizio Targino e sua esposa, Aline Apolinário Targino.

[11] Agente Administrativo II

[12] Tempo Total – 2h10min30s

